

MEMORIAL DE PROJETO HIDROSSANITÁRIO
CENTRO DE ATENDIMENTO AO CONTRIBUINTE – CRATO – CE

1.0. INTRODUÇÃO

- 1.1. A presente memória que ora expomos, tem como finalidade justificar os cálculos do projeto de instalação hidrossanitária de um prédio público (Centro de Atendimento ao Contribuinte), situado na Rua José Carvalho, Centro, cidade do Crato, Ceará.
- 1.2. A obra constitui-se de dois (2) pavimentos: Pavimento térreo e mezanino; o pavimento térreo possui, Hall, Sala Agente pagador, Ouvidoria, SAAEC, Brinquedoteca, Dívida ativa/finanças, Assistência social, Copa, San. Masculino, San. Feminino, Sala de alimentação, Auditório, Apoio técnico, Espera/Atendimento, Wc. PNE masculino e feminino; no pavimento mezanino, recepção/espera, arquivo, sala multifuncional 1,2, e 3, Analistas ambientais, Reunião, Apoio finanças, Copa . San. Masculino e feminino, Sala de alimentação.
- 1.3. A fim de que seja possível dimensionar as tubulações de esgoto sanitário, foi estabelecido como estipulam as normas: uma unidade de descarga correspondendo à unidade de descarga de um lavatório de residência, ou seja, 28 litros por minuto, sendo que a contribuição das demais peças foram estabelecidas a partir do citado lavatório.

2.0. SISTEMA DE ESGOTO

- 2.1. Na Rua José Carvalho, S/N - Centro, já existe esgoto público (ver projeto gráfico anexo).
- 2.2. Todas as tubulações foram dimensionadas seguindo-se as recomendações recomendadas pela NBR-7229 da ABNT.
- 2.3. Todas as águas pluviais serão conduzidas para a caixa de areia que se interligará à rede de águas pluviais caso haja ou escoando na sarjeta o excesso que transbordar das caixas de areia.

3.0. SISTEMA DE ABASTECIMENTO - ÁGUA FRIA

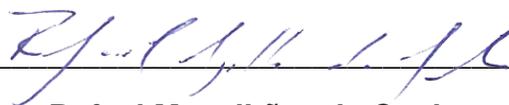
- 3.1. A fim de que seja possível dimensionar as tubulações de água fria e sistema de abastecimento, utilizou-se os preceitos da NBR-5626/82.
- 3.2. O prédio será abastecido pela rede de hidráulica da concessionária com sistema indireto direto de abastecimento, ou seja, será reativado o reservatório inferior (cisterna) e desta será bombeada a água para o reservatório superior (caixa d'água), que possui as dimensões úteis (4,58 x 3,00 x 1,09) aproximadamente, resultando em um volume de 12.240 litros. A reserva de incêndio é de 9.900 litros.
- 3.3. Consumo predial - população estimada 207 ocupantes temporários com contribuição de 50 litros dia e considerando-se dois (2) dia de reserva, volume total de 20.700 litros. Considerando que a caixa d'água possui 12.240 litros, colocaremos obrigatoriamente a reserva de incêndio e a sobra ficará distribuída na cisterna e volume restante da caixa menos a reserva de incêndio. Ver projeto gráfico anexo.

- 3.4. Dimensionamento dos ramais e sub-ramais foi feito adotando-se método do máximo consumo provável. Todos os valores encontram-se em planilha anexa retiradas das plantas baixas dos ramais também anexas (ver projeto gráfico).

4.0. PRESSÃO MÍNIMA DE SERVIÇO

- 4.1. A altura da caixa existente possui pressão suficiente para abastecer o ponto mais desfavorável que se situa no pavimento superior, no lavatório do PNE feminino mais distante.
- 4.2. Pressão mínima para funcionamento do chuveiro e pressão dinâmica máxima admissível para chuveiro de $\Phi 1/2"$ é de 2,0mca e torneira é de 0,5mca, de acordo com as Normas Brasileiras NBR-5626.

Fortaleza, 02 de agosto de 2019



Rafael Magalhães da Cunha

Arquiteto e Urbanista
CAU A53291-6